

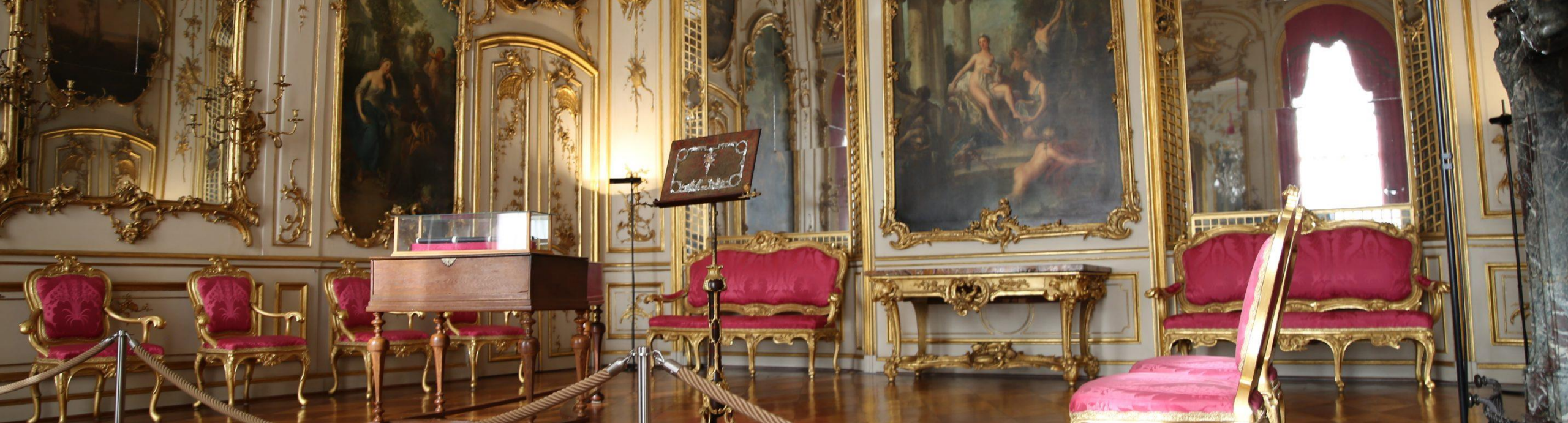
Séc. XIX

Música de Câmara

Música de Salão



Joseph Danhauser.
Liszt ao piano, 1840



Heinrich Christoph Koch. Dicionário (1802). Música de Câmara

1. Música privada executada na câmara (apartamento reservado de um Regente)
2. Música executada na “sala de música” da corte, em eventos regulares para os cortesãos

Expressão de sentimentos religiosos (igreja) e/ou sentimentos morais (teatro).

Espaços pequenos: poucos instrumentos, nuances, elaboração.

Olhar “de perto”: detalhes, habilidade técnica do intérprete e do compositor. Retrato e Pintura de Teto.



Michelangelo. Adão (Capela Sistina, 1508)



Dürer. Adão (retrato, 1507)

Séc. XIX tensões entre o “de perto” e o “de longe”

Público aristocrático e burguês/pequeno-burguês

Músicos amadores e profissionais

Público numeroso ou pequeno

Música “artificial” e música “popular”

Espaços públicos (teatros/sociedades) e privados (salões)

canonização de instrumentos

modificação de instrumentos



Adriaen Coorte. Morangos silvestres (1704)



Gustav Schilling. Enciclopédia Universal da Música (1840). Música de câmara

Opõe-se à música de concerto (orquestra)

Refinada, difícil e artística, voltada para o público experiente e conhecedor

Diferencia-se da música “de salão” (cujo verbete específico inexistente)

Gêneros principais: piano e quarteto de cordas

Hugo Riemann. Dicionário de Música (1882). Música de Salão

música voltada apenas para a diversão; tilintar de sons [Tongeklinkel], música caseira [Hausmusik]. Ver “Dilletant”. [entretenimento, sociabilidade, edificação, intimidade].

Mulheres: Fanny Mendelssohn, Johanna Kinkel, Caroline Wilhelmine Bardua, Marquise du Rambouillet etc

ETA Hoffmann (1812):

Entra-se no salão. A chaleira fumegante está no ponto central, ao redor do qual senhoras e cavalheiros elegantes se movem. Mesas de jogo são postas, a tampa do piano se abre e ali, também, a música serve como um agradável entretenimento e distração. Se bem escolhida, a música não incomoda, pois mesmo os jogadores de carta, ocupados com assuntos mais elevados de perdas e ganhos, a tolerarão.



Charles Oberthür (1819-1895). Capricho “Les Papillons”



Casta diva

Arrangement pour clavier

Bellini/Chopin

Piano

The first system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. Both staves are in the key of D major (indicated by two sharps) and 3/4 time. The music begins with a piano (*p*) dynamic. The upper staff features a melodic line with a fermata on the first measure, followed by a series of eighth and sixteenth notes. A *rit.* (ritardando) marking is placed above the second measure. A hairpin symbol indicates a crescendo leading into the third measure. The lower staff contains a few notes, including a whole note in the final measure.

The second system of the musical score consists of two staves. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef. Both staves are in the key of D major and 3/4 time. The music begins with a measure number '4' above the first measure. The upper staff features a melodic line with a fermata on the first measure, followed by a series of eighth and sixteenth notes. The lower staff contains a few notes, including a whole note in the final measure.



Francesco Molino. Trio op. 45/2 – Allegro – Fabio Ferreira (flauta), Igor Borges (viola), Lucas Vieira (violão)